

ERRATA

No artigo “O ensino da saúde da mulher no internato médico: Análise documental em universidades públicas mineiras”, com o DOI: 10.5935/2238-3182.20210017, publicado na Revista Médica de Minas Gerais, 2021; 31(1): e-31301:

Na página 1:

onde se lê:

Palavras-chave: Ensino Superior;

Leia-se:

Palavras-chave: Educação Superior;

Na página 3, coluna 2, linha 1:

onde se lê:

“(…) de Saúde da Mulher no internato médico de três escolhas públicas mineiras”

Leia-se:

“(…) de Saúde da Mulher no internato médico de três escolas públicas mineiras”

Na página 3, coluna 2, linha 11:

onde se lê:

“Para este estudo curricular, pautou-se pela pesquisa documental, tomando o currículo como documento que transmite concepções e que recomenda práticas”.

Leia-se:

“Este Estudo Curricular pautou-se pela pesquisa documental, tomando o currículo como documento que transmite concepções e que recomenda práticas”.

Na página 4, coluna 1, linha 29:

onde se lê:

“(…) os dados aqui elencados possibilitam problematizações importante do campo”.

Leia-se:

“(…) os dados aqui elencados possibilitam problematizações importantes do campo”.

Na página 4, na Tabela 1:

onde se lê:

Tabela 1. Caracterização geral dos Internatos avaliados

Universidade	Criação Do Curso	Currículo Atual	Nome Do Internato Na Instituição	Carga Horária	Período Do Curso Em Que Ocorre
UFMG	1911	2014	Estágio em ginecologia e obstetrícia	300 horas-aula (20 horas teóricas e 280 horas práticas)	10º
UFJF	1952	2015	Estágio de aplicação em ginecologia e obstetrícia	320 horas	12º
UFSJ	2008	2016	Internato em Ginecologia e Obstetrícia	540 horas (60 horas teóricas e 480 horas práticas) 11º	

Fonte: Planos de Ensino das Universidade analisadas. Tabela produzida pelas autoras do artigo.

Leia-se:

Tabela 1. Caracterização geral dos Internatos avaliados

Universidade	Criação do curso	Currículo atual	Nome do internato na instituição	Carga horária	Período do curso em que ocorre
UFMG	1911	2014	Estágio em ginecologia e obstetrícia	300 horas-aula (20 horas teóricas e 280 horas práticas)	10º
UFJF	1952	2015	Estágio de aplicação em ginecologia e obstetrícia	320 horas	12º
UFSJ	2008	2016	Internato em Ginecologia e Obstetrícia	540 horas (60 horas teóricas e 480 horas práticas)	11º

Fonte: Planos de Ensino das Universidade analisadas. Tabela produzida pelas autoras do artigo.

Na página 7, coluna 2, linha 33:

onde se lê:

“Bollela e Machado¹⁰, ao defenderam (...)”

Leia-se:

“Bollela e Machado¹⁰, ao defenderem (...)”

Na página 8, em Agradecimentos:

onde se lê:

“Aos discentes e docentes das disciplinas de Atenção Integral à Saúde da Mulher e do PET-Saúde do Curso de Medicina da Universidade XX que estimularam este estudo. Ao Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), por toda troca de aprendizado. E à Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE) da Universidade XX pelo apoio nesta pesquisa.”

Leia-se:

“Aos discentes e docentes das disciplinas de Atenção Integral à Saúde da Mulher e do PET-Saúde do Curso de Medicina da Universidade Federal de São João del Rei que estimularam esse estudo. Ao Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), por toda troca de aprendizado. E à Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE) da Universidade Federal de São João del Rei pelo apoio nessa pesquisa.”

Link para visualização do artigo original:

<http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/3789>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License.